

O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA: UM DESAFIO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Amanda Laís Nunes Miranda (IC)¹, Denise Medeiros Faria (IC)¹, *Nathália Júlio Silveira (IC)¹, Giselle Carvalho Bernardes (PQ)¹. nathalia.julio@hotmail.com

1-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus Itumbiara: Avenida Furnas, 55 - Village Imperial, Itumbiara - GO, 75524-010.

Palavras-Chave: *Celular, docência, sala de aula.*

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de refletir sobre o uso do celular no contexto escolar, esse trabalho busca relatar um debate sobre o uso do celular em sala de aula no ensino de Química. As novas tecnologias de comunicação despertam interesse dos alunos e podem dinamizar as aulas, contribuindo para um melhor processo de ensino e aprendizagem. Todavia, mesmo que essas tecnologias estejam presentes na vida cotidiana de muitas pessoas, e que já estejam dentro das escolas, os estudos de Mercado (2002) afirma que ainda é um desafio para professores utilizar recursos de novas tecnologias da informação e comunicação para preparar e ministrar suas aulas. Segundo o autor, as principais dificuldades dos professores estão ligadas a sua formação inicial e continuada. Refletir sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) é relevante, pois a formação de professores deve promover uma reflexão dos professores face às tecnologias de informação e comunicação e o seu potencial para uso em contexto educativo. O debate foi realizado na disciplina de TIC do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Goiás – Câmpus Itumbiara. Primeiramente foi exibido o vídeo: “Lei proíbe o uso de celular em salas de aula em Minas Gerais” e em seguida foi promovido um debate sobre o projeto de lei n.º 2.246-a, de 2007 e o uso do aparelho celular como alternativa de pesquisa. Para aprofundar as reflexões, foi dirigido aos alunos o seguinte questionamento: Quais os prós e contras do uso do uso do celular em sala de aula como material de pesquisa?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos estudos e debate sobre o uso do celular em sala de aula como material didático alternativo no ensino de química, os alunos elencaram tantos pontos positivos quanto negativos, são eles:

Pontos positivos:

- Acesso rápido à informação e vídeos;
- Ensino por meio da pesquisa e problematização do conteúdo de estudo em sala de aula;
- Favorece um processo de aprendizagem interativo, no qual o aluno aprende com o

professor e vice-versa, tornando a relação professor-aluno mais reflexiva e favorável ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

Pontos negativos:

- Distração do aluno para outros aplicativos que não seja direcionado à pesquisa;
- Falta de acesso à internet por alguns alunos;
- Professor não saber direcionar a pesquisa.

O assunto em questão apresenta opiniões divididas e requer reflexão e pesquisa do professor ao realizar seu planejamento pedagógico para utilizar, ou não, essa tecnologia. Os dados mostram que por meio de aplicativos e sites de pesquisa de fácil acesso, os alunos podem ter contato com diversas informações favoráveis ao enriquecimento da aula. Todavia, caso não haja uma postura segura e bem planejada pelo docente, o recurso poderá desviar o foco para outros aplicativos de rede social.

CONCLUSOES

O estudo sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação torna-se indispensável na formação do professor de química, pois existem recursos, em especial o celular, que podem permitir uma rápida atualização e construção do conhecimento. Existem aplicativos e jogos digitais que podem auxiliar no ensino de Química. Dessa forma, conclui-se que é preciso refletir sobre inserir o celular como um recurso didático em sala de aula, pois embora seja um recurso que oferece pontos favoráveis ao ensino de química, ainda mostra receios quanto ao controle no uso deste recurso.

AGRADECIMENTOS

Instituto Federal de Goiás - Câmpus Itumbiara.

BRASIL. Projeto de lei n.º 2.246-a, de 2007. Coordenação de Comissões Permanentes: Relatório por Sr. Pompeo de Mattos, em 17 de outubro de 2007.

JORNAL HOJE. **Lei proíbe o uso de celular em salas de aula em Minas Gerais**. Youtube. 21 de agosto de 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=yphwpG16B6w>> . Acesso em: 07/04/2016.

MERCADO, L. P. L. **Novas tecnologias na educação: reflexão sobre a prática**. Maceió: EDUFAL, 2002.